



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DESEMPENHO ZOOTÉCNICO, INCIDÊNCIA DE PODODERMATITE E QUALIDADE DA CAMA DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM ENZIMAS, PROBIÓTICOS E MINERAIS
Autor	RAQUEL MEDEIROS HORN
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO, INCIDÊNCIA DE PODODERMATITE E QUALIDADE DA CAMA DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM ENZIMAS, PROBIÓTICOS E MINERAIS

Autor: Raquel Medeiros Horn

Orientador: Sérgio Luiz Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os pés de frangos possuem importância econômica na avicultura brasileira, sendo na sua maioria exportados para países asiáticos, que são os maiores consumidores do produto. A ocorrência de pododermatite pode inviabilizar a comercialização deste produto para este mercado. Este tipo de dermatite acomete o coxim plantar das aves ocasionando hiperqueratose, acantose e até áreas de ulceração. Desse modo, foi realizado um experimento com o objetivo de desenvolver soluções para minimizar os efeitos da pododermatite em frangos de corte alimentados com dietas à base de vegetais. Um total de 2.000 pintos de corte com um dia de idade, machos, Cobb 500, foram alojados em 80 boxes experimentais de 1.65 x 1.65 m, com cama a base de maravalha. Foram suplementados com uma dieta a base de milho e soja usando um programa de alimentação para as 4 fases de crescimento: pré inicial (0 a 7 d), inicial (8 a 21 d), crescimento (22 a 35 d), e final (36 a 42 d). Os animais foram distribuídos em 8 tratamentos, com 10 repetições e 25 aves cada. O tratamento 1 foi utilizado como dieta controle. Os tratamentos 2, 3 e 4 tiveram diferentes níveis de uma pectinase (T2:200mg; T3:400mg e T4:600mg). No T5 houve a utilização de um probiótico *Bacillus*. O T6 foi um Blend de enzimas xilanase, pectinase e protease. O T7 foi um complexo de minerais (Cu e Zn) e vitamina B7. O T8 foi a soma dos T5, T6 e T7 mantendo as mesmas concentrações dos respectivos tratamentos. Aos 14 dias, 10 aves de cada box foram anilhadas e identificadas. Aos 21, 35 e 42 dias as aves anilhadas foram examinadas para a presença de pododermatites. A análise da dermatite foi dividida em uma escala de severidade com 5 escores (0/1/2/3/4). As amostras para a qualidade da cama foram coletadas no mesmo período de análise de pododermatite; sendo coletadas 5 amostras por box (4 dos cantos e 1 do centro). Foram realizadas análises de matéria seca, pH, nitrogênio e amônia das amostras de cama. Também foi avaliado o desempenho zootécnico dos animais. Os dados de ganho de peso (GP), consumo alimentar (CR) e conversão alimentar (CA) foram coletados no período de 1, 7, 21, 35 e 42 dias de idade. Sendo que para a análise, os dados foram separados em três fases (1 a 21 d, 1 a 35 d, e 1 a 42 d). Não houve efeitos significativos ($P > 0,05$) entre os tratamentos nas médias dos escores de pododermatite em frangos de corte e do pH da cama e da matéria seca, quando todos foram comparados entre si. O efeito dos tratamentos no GP e CR não foi significativo ($P > 0,05$) em todas as idades avaliadas. No entanto, houve uma diferença ($P < 0,05$) na CA de 1 a 35 dias, onde as aves alimentadas com a dieta suplementada com pectinase (400mg) tiveram menor CA do que as aves alimentadas com a dieta do tratamento 8, embora isso não tenha sido observado nas outras idades. Embora os tratamentos utilizados neste estudo não tenham apresentado grande influência nas variáveis analisadas, os resultados com a suplementação de pectinase (400mg) devem ser considerados com base nas melhorias demonstradas na CA.